



Monitoria de Histologia no Ensino Remoto do curso de Medicina: Um relato de experiência

Larissa Emy Santos; discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Sabrina Nesi ; discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Olívia David Pacheco de Faria Rodrigues; discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Paulo Emilio Botura Ferreira, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor: larissaemy.aluno@unipampa.edu.br

As aulas práticas de Histologia Básica no curso de Medicina fazem parte do componente curricular Processos Biológicos I, tendo como foco a elucidação e descrição de estruturas histológicas que são indispensáveis para a identificação e reconhecimento de tecidos e sistemas em lâminas histológicas no laboratório. Em um contexto normal, as aulas práticas presenciais de Histologia baseavam-se em uma breve explicação e direcionamento do docente acerca das estruturas histológicas a serem observadas, seguido da análise dos alunos das estruturas elencadas pelo docente, utilizando-se microscópio óptico, com auxílio de atlas e outros materiais. Com o advento da pandemia, essa metodologia precisou ser alterada, uma vez que o distanciamento social e a normas adotadas não permitiram o acesso ao uso do laboratório de Histologia. Neste novo cenário, as AERE's (atividades de ensino remoto emergenciais) surgiram como uma modalidade pedagógica emergencial baseada em atividades síncronas e assíncronas. Segundo norma operacional 04/2020 da Unipampa as atividades síncronas são desenvolvidas em tempo real pelo docente com a participação simultânea dos discentes; e as atividades assíncronas são realizadas sem exigência da participação simultânea de docente e discentes no mesmo espaço e tempo. Dessa forma, durante a pandemia, as práticas de Histologia passaram a ter cargas horárias assíncronas de 12h, onde os alunos iniciaram os estudos teóricos e realizações de atividades avaliativas, sendo elas por exemplo desenhos de estruturas, resolução de questões ou análise de lâminas, e uma carga horária síncrona de 18 horas, onde os temas são retomados pelo docente de forma expositiva-dialogada, com reserva desta carga horária para realização de provas teórico-práticas e recuperativas através do google forms. Nesse contexto, as monitorias surgiram com o objetivo de auxiliar os alunos nos momentos assíncronos, sanando possíveis dúvidas durante o estudo e realização das atividades propostas pelo docente. Para o planejamento e execução das monitorias, foram utilizados os livros e atlas contidos no PPC do curso de Medicina da Unipampa, acrescido de sites e atlas virtuais com fontes seguras de outras instituições previamente revisadas pelo docente. Semanalmente eram realizadas pequenas revisões de conteúdo, com apresentação de lâminas e quizzes para visualização das

estruturas, sendo esses encontros gravados e disponibilizados por email para eventuais consultas, além disso, as dúvidas também poderiam ser tiradas individualmente, em outras plataformas digitais, como google meet, whatsapp e email. Foi disponibilizado aos estudantes um formulário ao final de cada atividade para que pudessem avaliar as monitorias, bem como os monitores. Paralelamente, foi oferecido um espaço para críticas e sugestões, além de questionamentos para avaliar a importância da monitoria de histologia no aprendizado dos alunos. As monitorias continham uma média de doze alunos por sessão, com dias de máxima participação chegando a dezoito discentes. A partir das respostas coletadas ao longo de oito encontros, observou-se que dentre as respostas obtidas, 99% das avaliações disseram que a monitoria foi efetiva no auxílio da sua aprendizagem, e 1% das avaliações disseram ter ajudado apenas parcialmente. Dentre os comentários, foram elogiados os aspectos referentes à solicitude, dedicação e didática das monitoras, além do formato das monitorias. Já em relação às sugestões, foi solicitado por mais de um discente que a dinâmica de aplicação de um quiz posterior à explanação teórica do conteúdo fosse adotada em todas as monitorias e não apenas naquelas anteriores às provas. Portanto, a disponibilização das monitorias de histologia prática de forma remota mostraram-se eficazes em auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem. Além disso, a prática da monitoria revelou-se uma experiência enriquecedora por nos permitir explorar alternativas pedagógicas para o ensino da histologia prática de forma remota e exercitar a vivência da prática docente, promovendo o conhecimento de novas formas de auxiliar outros alunos na aquisição do conhecimento a partir do nosso próprio conhecimento sobre determinado conteúdo.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Monitoria; Histologia; Ensino remoto